

ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES SUBMETIDOS A INSTALAÇÃO DE IMPLANTES E CONFECÇÃO DE PRÓTESES

JÚLIA SEDREZ DE SOUZA¹; ROBERTO DE LEMOS SIMCH²; KAUÉ FARIAS COLLARES³, CÉSAR DALMOLIN BERGOLI⁴; MATEUS BERTOLINI FERNANDES DOS SANTOS⁵

¹ Universidade Federal de Pelotas – julia_sedrez@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – roysimch@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – kauecollares@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – cesarbergoli@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas – mateusbertolini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Os implantes dentários são considerados o tratamento padrão-ouro para substituir dentes perdidos, apresentando altas taxas de sobrevida e sucesso na população geral (DE MEDEIROS et al, 2018). Apesar dos avanços na área da implantodontia, a perda do implante ainda é uma complicação clínica comumente relatada, seguida pela perda óssea marginal e pela peri-implantite (CHRCANOVIC et al, 2017). A instalação do implante dentário pode ser feita logo após a extração dentária – caracterizando um implante imediato - ou após um período mínimo de cicatrização óssea alveolar - caracterizando um implante tardio (BUSER, 2017).

Segundo (BLANCO et al, 2019) há uma maior previsibilidade estética nos implantes tardios em comparação aos imediatos. Entretanto, a instalação imediata dos implantes apresenta vantagens como a redução do número de cirurgias, menor custo e tempo de tratamento (BUSER, 2017) e (CHEN et al, 2019).

O objetivo deste estudo foi avaliar a perda óssea marginal em implantes instalados imediatamente após a exodontia, comparados aos implantes tardios. Para isso, foram avaliadas radiografias periapicais realizadas no momento da cirurgia e na cirurgia de reabertura dos pacientes atendidos no projeto de extensão em próteses sobre implante durante o período de 2017-2023 e que foram incluídos na amostra do referido ensaio clínico.

2. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se por um ensaio clínico de acompanhamento longitudinal constituído por avaliações radiográficas de pacientes submetidos à instalação de implantes para posterior confecção de próteses. Esse projeto é parte de um projeto maior que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia da UFPel sob o parecer 2.369.402, estando de acordo com a resolução nº. 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa.

A amostra foi composta de pacientes com necessidade de instalação de prótese sobre implante atendidos no Projeto de Extensão em Próteses Sobre Implantes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas

(FO-UFPel), radiografias periapicais da região do implante foram realizadas em diferentes períodos utilizando dispositivo digital em tempos de avaliação T0 – Instalação do implante e T6 – momento da cirurgia de reabertura. Os implantes foram divididos de acordo com o protocolo de instalação dos implantes (TARDIO ou IMEDIATO).

As radiografias digitais foram importadas em software específico (ImageJ 1.47v, NIH, USA) para quantificação da perda óssea nos diferentes tempos avaliados. As avaliações radiográficas foram realizadas por um examinador cego as intervenções previamente realizadas, considerando o comprimento do implante previamente conhecido como referência para criação de escala e a distância entre a plataforma do implante e a crista óssea alveolar foi aferida em milímetros (mm).

A análise estatística foi realizada com o software SigmaStat (version 3.5; Systat, Richmond, CA, USA) utilizando o teste-t pareado para comparações dentro do próprio grupo e teste-t para comparação da diferença entre médias dos dois grupos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados um total de 81 pacientes, sendo 57 (70,37%) do sexo feminino e 24 (29,63%) do sexo masculino, com as faixas etárias sendo 2 (2,47%) indivíduos entre 20-24 anos, 69 (85,19%) entre 25-59 anos e 10 (12,35%) acima de 60 anos de idade. A ocorrência de fumantes na amostra foi de 10 (12,35%) indivíduos, de diabéticos 6 (7,41%) e de hipertensos 19 (23,46%).

Foram avaliados um total de 138 implantes, dos quais 85 (61,59%) tiveram instalação tardia (em rebordo cicatrizado) e 53 (38,41%) instalação imediata (alvéolo). Com relação às marcas, 105 (76,09%) sítios receberam implantes Neodent e outros 33 (23,91%) sítios receberam implantes FGM, todos do modelo Arcsys. Todos os implantes utilizados foram sistema cone morse com plataforma switch.

O uso de biomaterial se fez necessário em 41 (29,71%) implantes. Com relação a região dos implantes foram 55 (39,86%) na região pôstero-superior, 33 (23,91%) na região ântero-superior, 48 (34,78%) na região pôstero-inferior e 2 (1,45%) na região ântero-inferior. Já a variável torque obteve-se 21 (15,22%) implantes com 0-20 N/cm², 41 (29,71%) implantes com 21-32 N/cm², 38 (27,54%) implantes com 33-45 N/cm², 28 (20,29%) implantes com 46-60 N/cm² e 9 (6,52%) implantes com <60 N/cm². A média do torque de inserção de todos os implantes do experimento foi 41,49 N/cm². Já o protocolo de carregamento foi de 131 (94,93%) implantes com carga tardia e 7 (5,07%) com carga imediata.

A análise estatística mostrou que a média de perda óssea observada foi de 0,805 mm. Entre as variáveis analisadas apenas o tipo de carregamento realizado (carga imediata x carga tardia) mostrou diferença estatisticamente significativa ($p=0.031$) para o desfecho analisado. Implantes submetidos à a carga imediata apresentaram maior perda óssea (média=2,03 mm) do que implantes submetidos a a carga tardia (média=0,81 mm).

4. CONCLUSÕES

Implantes que receberam carregamento imediato obtiveram melhores resultados em comparação aos de carga tardia no que diz respeito a perda óssea

marginal. Entretanto, gênero, idade, tabagismo, diabetes, marca dos implantes, e uso de biomaterial não influenciaram os valores de perda óssea.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BLANCO, J.; CARRAL, C.; ARGIBAY, O.; LIÑARES, A. Implant placement in fresh extraction sockets. **Periodontology 2000**, Spain, v.79, n.1, p.151-167, 2019.

BUSER, D.; HALBRITTER, S.; Hart, C., BORNSTEIN, M. M.; GRUTTER, L.; CHAPPUIS, V.; & BELSER, U. C. Early Implant Placement With Simultaneous Guided Bone Regeneration Following Single-Tooth Extraction in the Esthetic Zone: 12-Month Results of a Prospective Study With 20 Consecutive Patients. **Journal of Periodontology**, Switzerland, v.80, n.1, p.152, 2009.

CHEN, J.; CAI, M.; YANG, J.; ALDHOHRAH, T.; WANG, Y. Immediate versus early or conventional loading dental implants with fixed prostheses: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled clinical trials. **J Prosthet Dent**, China, v.122, n.6, p.516-536, 2019.

CHRCANOVIC, B.R.; ALBREKTSSON, T.; WENNERBERG, A. Bone Quality and Quantity and Dental Implant Failure: A Systematic Review and Meta-analysis. **Int J Prosthodont**. v.30, n. 3, Brazil, p. 219–237, 2017.

DE MEDEIROS, F.C.F.L.; KUDO, G.; LEME, B.; SARAIVA, P.; VERRI, F.; HONÓRIO, H.; PELLIZZER, E.; SANTIAGO JUNIOR, J. (2018). Dental implants in patients with osteoporosis: a systematic review with meta-analysis. **Int J Oral Maxillofac Surg**, Brazil, v. 47, n. 4, p. 480-491, 2018.